

```

% Instituto Federal da Paraíba
% Data: 11/05/2023
% Ademar Gonçalves da Costa Júnior
% Sistemas de Controle I
% Projeto 2 - Sistemas de Controle I
% Grupo 3: Alysson, Fabrício, Gabriel

close all
clear all
% sistema em malha aberta
num = [5.56];
den = [1 11.55 5.56];
disp(' '); disp('DIGITE QUALQUER TECLA PARA CONTINUAR'); disp(' ');
pause
% gerar gráfico
sysc = tf(num,den); % objeto função de transferência
opt = stepDataOptions('StepAmplitude',1.5);
[y,t] = step(sysc); % gera o gráfico para um degrau UNITÁRIO
figure() % cria objeto figura
title('Gráfico da função');
plot(t,y) % gera gráfico
xlabel('tempo(s)') % título do eixo x
ylabel('Amplitude do sistema') % título do eixo y
grid % coloca grid no gráfico

#####
#####

% 2a. Calculem por meio de uma rotina computacional em Matlab, os parâmetros
% dos itens 1a e 1b;
%-----
% 1a. Nesse item, acrescentem o ganho K antes do sistema dinâmico
% (ramo direto),% e projetem para que o sistema em malha fechada apresente
% overshoot máximo de 5% (cálculo do K que atenda a essa premissa)
% (ver tema: diagrama de blocos). Obs: analisem para a entrada do tipo
% degrau (amplitude dada para cada grupo).
%-----

% para um overshoot de 5%, temos:
% k_ov = 11.64
% num_e = [k_ov*5.56];
% poly_den_e = [1 11.55 5.56+5.56*k_ov];
num_e = [64.71];
poly_den_e = [1 11.55 70.27];

%-----
% 1b. Com o valor do ganho K calculado no item 1a, estimem o tempo de pico,
% o overshoot e o tempo de assentamento para o sistema em malha fechada.
%-----

omegan = sqrt(poly_den_e(3)); % frequência natural
csi = poly_den_e(2)/(2*omegan); % coeficiente de amortecimento

```

```

Ts = 4/(csi*omegan); % tempo de acomodação
Tp = pi/(omegan*sqrt(1-csi^2)); % tempo de pico
overshoot = 100*exp((-csi*pi)/sqrt(1-csi^2)); % overshoot ou sobressinal
raizes_den = roots(poly_den_e); % raízes do denominador
disp(' '); disp('DIGITE QUALQUER TECLA PARA CONTINUAR'); disp(' ');
pause;
disp('Omega_n:'); disp(omegan);
disp('csi:'); disp(csi);
disp('Tr:'); disp(Ts);
disp('Tp:'); disp(Tp);
disp('Overshoot:'); disp(overshoot);
disp('Raízes_denominador:'); disp(raizes_den);

#####

% 2b. Gerem o gráfico da saída do sistema em malha fechada, de acordo com o
% ganho K encontrado no item 1a para a entrada do tipo degrau (amplitude
% dada para cada grupo).

disp(' '); disp('DIGITE QUALQUER TECLA PARA CONTINUAR'); disp(' ');
pause
% gerar gráfico
sysc6 = tf(num_e,poly_den_e); % objeto função de transferência
[y6,t6] = step(sysc6,opt);
figure()
te = 0:0.01:15;
s=tf('s');
sys3_ordem= tf(1.5*[64.61],[1 11.55 70.17]); % sistema de terceira ordem
sys2_ordem= tf([5.56],[1 11.55 5.56]); % sistema de segunda ordem com ajuste de
ganho
hold on
f3 = step(sys3_ordem,te);
f2 = step(sys2_ordem,te);
plot(te,f3)
plot(te,f2)
title('Comparação do sistema dinâmico com ganho K do item 1e. e com overshoot fixo de 5% ');
xlabel('tempo(s)')
ylabel('Amplitude')
grid on
legend('Malha fechada','Malha aberta')

#####

% 2c. Gerem o diagrama de polos e zeros dos sistemas em malha aberta e malha
% fechada (vejam o item 1c), em um mesmo gráfico;

disp(' '); disp('DIGITE QUALQUER TECLA PARA CONTINUAR'); disp(' ');
pause
figure()
subplot(2,1,1)

```

```

h1 = pzplot(sysc(:, :, 1), 'r'); grid on
title('Malha aberta')
subplot(2, 1, 2)
h2 = pzplot(sysc6(:, :, 1), 'r'); grid on
title('Malha fechada')

#####
#####

% 2d. Analisem o item 1d por meio de gráficos da saída do sistema em malha
% fechada;

%-----
% 1d. Determinem a faixa de valores do ganho K do sistema em malha fechada,
% para que o sistema seja estável, instável e marginalmente estável (ver
% tema: estabilidade);
%-----

disp(' '); disp('DIGITE QUALQUER TECLA PARA CONTINUAR'); disp(' ');
pause
% Critério de Estabilidade Routh-Hurwitz:
entrada = input('Você quer calcular uma nova tabela de Routh-Hurwitz S/N ', 's');
if entrada == 's' || entrada == 'S'

    % Pega coef do vetor e constroi as duas primeiras linhas
    syms k
    coeffVector = input('Digite os coeficientes do sistema:[an an-1 an-2 ... a0] = ');
    ceoffLength = length(coeffVector);
    rhTableColumn = round(ceoffLength/2);
    % Inicializa a tabela Routh-Hurwitz com vetor nulo
    rhTable = zeros(ceoffLength, rhTableColumn);
    % Computa a primeira linha da tabela
    rhTable(1, :) = coeffVector(1, 1:2:ceoffLength);
    % Verifica se o comprimento do vetor de coeficientes é par ou ímpar
    if (rem(ceoffLength, 2) ~= 0)
        % se par, a segunda linha da tabela será
        rhTable(2, 1:rhTableColumn - 1) = coeffVector(1, 2:2:ceoffLength);
    else
        % se ímpar, a segunda linha da tabela será
        rhTable(2, :) = coeffVector(1, 2:2:ceoffLength);
    end
    %% Calcular as linhas da tabela de Routh-Hurwitz
    % Define epss como um valor pequeno
    epss = 0.01;
    % Calcula outros elementos da tabela
    for i = 3:ceoffLength
        % caso especial: linhas de zeros
        if rhTable(i-1, :) == 0
            order = (ceoffLength - i);
            cnt1 = 0;
            cnt2 = 1;
            for j = 1:rhTableColumn - 1
                rhTable(i-1, j) = (order - cnt1) * rhTable(i-2, cnt2);
            end
        end
    end
end

```

```

cnt2 = cnt2 + 1;
cnt1 = cnt1 + 2;
end
end
for j = 1:rhTableColumn - 1
% fprimeiro elemento da linha superior
firstElemUpperRow = rhTable(i-1,1);
% computa cada elemento da tabela
rhTable(i,j) = ((rhTable(i-1,1) * rhTable(i-2,j+1)) - ....
(rhTable(i-2,1) * rhTable(i-1,j+1))) / firstElemUpperRow;
end
% caso especial: zero na primeira coluna
if rhTable(i,1) == 0
rhTable(i,1) = epss;
end
end
%% Calcula o número de pólos do lado direito (pólos instáveis)
% Inicializa pólos instáveis ??com zero
unstablePoles = 0;
% Verifica a mudança do sinal
for i = 1:ceoffLength - 1
if sign(rhTable(i,1)) * sign(rhTable(i+1,1)) == -1
unstablePoles = unstablePoles + 1;
end
end
% Print dados na command window
fprintf('\n Tabela Routh-Hurwitz:\n')
rhTable
% Printa o resultado
if unstablePoles == 0
fprintf('~~~~~> É um sistema estável! <~~~~~\n')
else
fprintf('~~~~~> É um sistema instável! <~~~~~\n')
end
fprintf('\n Number of right hand side poles =%2.0f\n',unstablePoles)
reply = input('Você quer ver as raízes do sistema? Y/N ', 's');
if reply == 'y' || reply == 'Y'
sysRoots = roots(coeffVector);
fprintf('\n Given polynomial coefficients roots :\n')
sysRoots
end
end

#####
#####

% 2e. Calculem por meio de uma rotina computacional em Matlab, os
% parâmetros dos itens 1e e 1f;

%-----
% 1e. Nesse item, acrescentem o ganho K novamente antes do sistema dinâmico
% (ramo direto), e projetem para que o sistema em malha fechada, possua erro
% em regime permanente de, no máximo, 5% (não utilizar os valores de K

```

```
% estimados anteriormente).
```

```
%-----
```

```
syms s k
```

```
E_estacionario = limit(1/(1+k*(5.56/(s^2+11.55*s+5.56))),s,0);
```

```
%E_estacionario = 5% = 5/100 = 1/(1+k)
```

```
% logo E_estacionario = 1/(1+k) = 0.05
```

```
k_parcial = 1/0.05; %k_parcial = 20
```

```
k = k_parcial - 1;
```

```
%-----
```

```
% 1f. Com o valor do ganho K calculado no item 1e, calculem as constantes de  
% erro estático e o erro em regime permanente para as entradas do tipo degrau  
% (amplitude dada para cada grupo) e rampa unitária (ver tema: erro em regime  
% permanente).
```

```
%-----
```

```
disp(' '); disp('DIGITE QUALQUER TECLA PARA CONTINUAR'); disp(' ');
```

```
pause
```

```
syms s
```

```
% Aplicado o degrau R(s)=0.7/s
```

```
kp = k; %Constante de posição
```

```
if(1+kp == 0)
```

```
    disp('O erro em regime permanente quando aplicado o degrau = infinito' );
```

```
else
```

```
    ErD = vpa(round(10000*1*1.5/(1+kp))/10000);
```

```
    disp('o erro em regime permanente quando aplicado o degrau 1.5 é:');
```

```
    disp(ErD);
```

```
end
```

```
disp('A constante de posição é :');
```

```
disp(kp);
```

```
% Aplicando a Rampa unitaria R(s)=1/s^2
```

```
kv = vpa(round(1000*limit(s*5.56/(s^2+1.56*s+5.56),s,0))/1000); %Constande de  
velocidade
```

```
if(kv == 0)
```

```
    disp('o erro em regime permanente quando aplicado a rampa = infinito' );
```

```
else
```

```
ErR = 1./(kv); % erro para a rampa
```

```
disp('o erro em regime permanente quando amplicado a rampa é:');
```

```
disp(ErR);
```

```
end
```

```
disp('A constante de velocidade é :');
```

```
disp(kv);
```

```
ka = vpa(round(1000*limit(s^2*5.56/(s^2+1.56*s+5.56),s,0))/1000); %Constante de  
Aceleração
```

```
disp('A constante de aceleração é :');
```

```
disp(ka);
```

```
#####  
#####
```

```
% 2f. Analisem por meio de gráficos, comparando com o sistema em malha fechada  
% original, como a saída do sistema em malha fechada e o sinal de erro se
```

```
% comportam com variações de +-10% nos valores de 'a' e de 'K'. Aproveitamento  
% do item lg.
```

```
%-----  
% lg. Utilizando a mesma estrutura do item 1e, calculem a sensibilidade do  
% erro em regime permanente em malha fechada para variações no parâmetro do  
% ganho "K" e no parâmetro "b" da função de transferência em malha aberta  
% (ex:  $G(s) = \text{num}(s)/\text{den}(s)$ , com  $\text{den}(s)=s^2+as+b$ ), com a aplicação da entrada  
% do tipo degrau (amplitude dada para cada grupo).  
%-----
```

```
syms s k b  
E_estacionario = limit(1.5/(1+k*(5.56/(s^2+11.55*s+5.56*b))),s,0);  
disp('Sensibilidade do erro em regime permanente para o parâmetro K: ' );  
parcial_k = (k/E_estacionario);  
sens_k = parcial_k * diff(E_estacionario,k);  
pretty(sens_k);  
disp('Sensibilidade do erro em regime permanente para o parâmetro b: ' );  
parcial_b = (b/E_estacionario);  
sens_b = parcial_b * diff(E_estacionario,b);  
pretty(sens_b)
```